

PESO AO NASCIMENTO DE BEZERROS NELORE: HERITABILIDADE
E INTERAÇÃO SEXO X REPRODUTOR

Kepler E. Filho¹

Anotnio N. Rosa¹

Geraldo R. Figueiredo¹

Os dados para este estudo foram obtidos dos registros zootécnicos do Instituto de Pesquisa Agropecuária do Oeste (IPEAO) hoje pertencente ao Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte-EMBRAPA e se referem ao peso ao nascimento de 880 bezerros Nelore nascidos em 1961 a 1977 sendo excluídos da análise as observações de 1966, 1970 e 1971. Ano e estação de nascimento, sexo e condição anterior da vaca (parida ou não no ano anterior e novilha de 1^a cria) influenciaram altamente o peso ao nascer ($P < 0,01$). Os bezerros nascidos na estação seca foram mais pesados do que os nascidos na estação chuvosa. Os pesos médios dos machos e fêmeas foram, respectivamente, $25 \pm 0,15$ e $23 \pm 0,15$ kg. Novilhas de 1^a cria e vacas paridas no ano anterior tiveram bezerros mais leves que aquelas outras: $24 \pm 0,22$, $24 \pm 0,17$ e $25 \pm 0,19$, respectivamente. A idade da mãe não teve nenhuma influência sobre o peso ao nascimento dos bezerros. A interação sexo X reprodutor: ano foi significativa para o ano de 1973 ($P < 0,05$) mostrando a possibilidade de determinados reprodutores apresentarem filhos mais pesados ao nascimento do que outros. A estimativa de heritabilidade encontrada para esta característica foi $0,66 \pm 0,14$.

Os resultados deste estudo indicam a necessidade de se verificar o efeito da interação sexo X reprodutor para pesos e ganhos de peso em outras idades e de se estimar as heritabilidades destas características dentro de cada sexo. Caso esta interação seja uma consequência de diferenças em heritabilidade dentro de cada sexo seria melhor, talvez, ao se avaliar os reprodutores pela sua progênie, dar mais ênfase às performances dos descendentes do sexo com maiores valores de heritabilidades para as características de interesse.

¹ Pesquisadores do CNPGC-EMBRAPA - Campo Grande-MS.